

Sumário

Introdução	1
1 A liberdade <i>como um processo</i>	7
1.1 A ideia de liberdade.....	7
1.1.1 Diversos sentidos de liberdade	7
1.1.2 A ideia de individualidade do bem.....	11
1.2 A antítese poderosa entre a liberdade dos antigos e a liberdade dos modernos	17
1.2.1 Uma reconstrução da <i>ideia de poder</i>	17
1.2.2 Como tutelar a liberdade individual sem destruir o conceito de Estado?.....	22
1.2.3 Uma concepção universal de liberdade?	28
2 Um diálogo com o pensamento arendtiano: O que estamos fazendo de nossa liberdade?	31
2.1 A Terra violada	31
2.1.1 Liberdade coisificada	31
2.1.2 <i>Liberdade sustentável</i> como construção artificial do <i>homo faber</i>	33
2.2 A liberdade contratual dos privados e o intervencionismo estatal nas liberdades individuais	39
2.2.1 Liberdade como renúncia à soberania individual.....	39
2.2.2 A autonomia privada sob a égide do individualismo moderno: a codificação como garantia aos valores liberais burgueses.....	42

2.2.3 Do individualismo à socialidade (ou da patrimonialidade à humanidade)	50
2.2.4 O condicionamento da liberdade individual como requisito para a realização dos objetivos públicos: a relação entre liberdade, igualdade e democracia.....	55
3 Justificação ambiental da liberdade.....	61
3.1 <i>Direito geral de liberdade</i> : uma zona cinzenta	61
3.1.1 O que se deve esperar do Direito para a construção do <<espaço intermédio>> entre a natureza e o artifício humano?	61
3.1.2 Que são os direitos fundamentais?	63
3.1.3 <i>Direito geral de liberdade</i> como normatização da <i>liberdade negativa</i>	68
3.2 Proteção ambiental <i>versus</i> direito geral de liberdade	79
3.2.1 O conceito jurídico de liberdade no Estado Democrático de Direito	79
3.2.2 O regime jurídico-dogmático das restrições aos direitos fundamentais	82
3.2.3 A distinção categórica entre <i>direito geral de liberdade</i> <i>e direito fundamental ao meio ambiente</i> na Constituição Federal de 1988	90
3.2.4 A proteção ambiental a partir do <i>direito geral à vida</i>	99
4 A ancoragem ideológica da proteção internacional ao meio ambiente... 103	
4.1 A possibilidade teórica de um <i>direito geral internacional</i> <i>à proteção ambiental</i> com base no método hermenêutico do <i>diálogo das fontes</i>	103
4.1.1 A categorização do meio ambiente como um <i>direito geral internacional</i>	104

4.1.2 <i>Diálogo das fontes</i> : um novel caminho a trilhar	107
4.2 Da <i>ordenação</i> à <i>coordenação</i> das fontes normativas.....	109
4.2.1 O Direito como sistema e a multiplicidade de direitos	109
4.2.2 O direito intertemporal na modernidade: ordenação e segurança através de uma solução monológica	114
4.2.3 A ideologia da modernidade: a patrimonialidade dominante no exercício da função legislativa e da função judicial	117
4.3 A fonte do <i>diálogo das fontes</i>	123
4.3.1 O Direito como um sistema aberto.....	123
4.3.2 O diálogo das fontes como método para alcançar soluções mais justas: possibilidade de superação das regras de hermenêutica previstas na Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro.....	125
4.3.3 A ideologia subjacente ao método dialógico: a ideologia da Constituição e dos Direitos Humanos.....	126
5 Liberdade coordenada à sustentabilidade	143
5.1 A crise ambiental e o afloramento de uma ordem internacional protetiva: o antropocentrismo cartesiano	143
5.1.1 A Conferência de Estocolmo de 1972	144
5.1.2 O princípio antrópico.....	150
5.1.3 Críticas econômico-liberais ao ambientalismo	157
5.1.4 A previsão pessimista de Lovelock.....	162
5.2 A sustentabilidade como um projeto social subjacente ao desenvolvimento e que demanda <i>reorganização conceitual</i> : o antropocentrismo alargado e a maturidade da questão ambiental	164

5.2.1 O conceito de desenvolvimento sustentável: sustentabilidade fraca e sustentabilidade forte	164
5.2.2 A necessidade de um diálogo axiológico entre desenvolvimento humano e proteção ambiental	180
5.2.3 Os três caminhos mais um?	186
5.2.4 <i>Liberdade sustentável</i> : um novo conceito?	188
5.3 A liberdade sustentável como direito de necessidade: nem dever jurídico nem dever de virtude	201
5.3.1 O conceito kantiano de liberdade.....	201
5.3.2 Equidade, Necessidade, Sustentabilidade	205
5.3.3 Entre o “bote salva-vidas” e a inteligência criativa.....	207
Conclusão	211
Bibliografias	215